

AJ14733

Rodovia

AS ÁREAS E AS PROPOSTAS

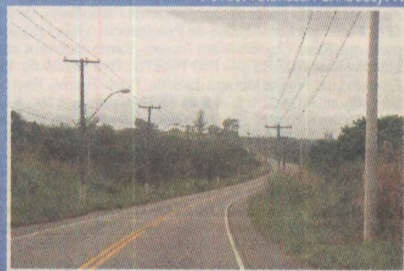
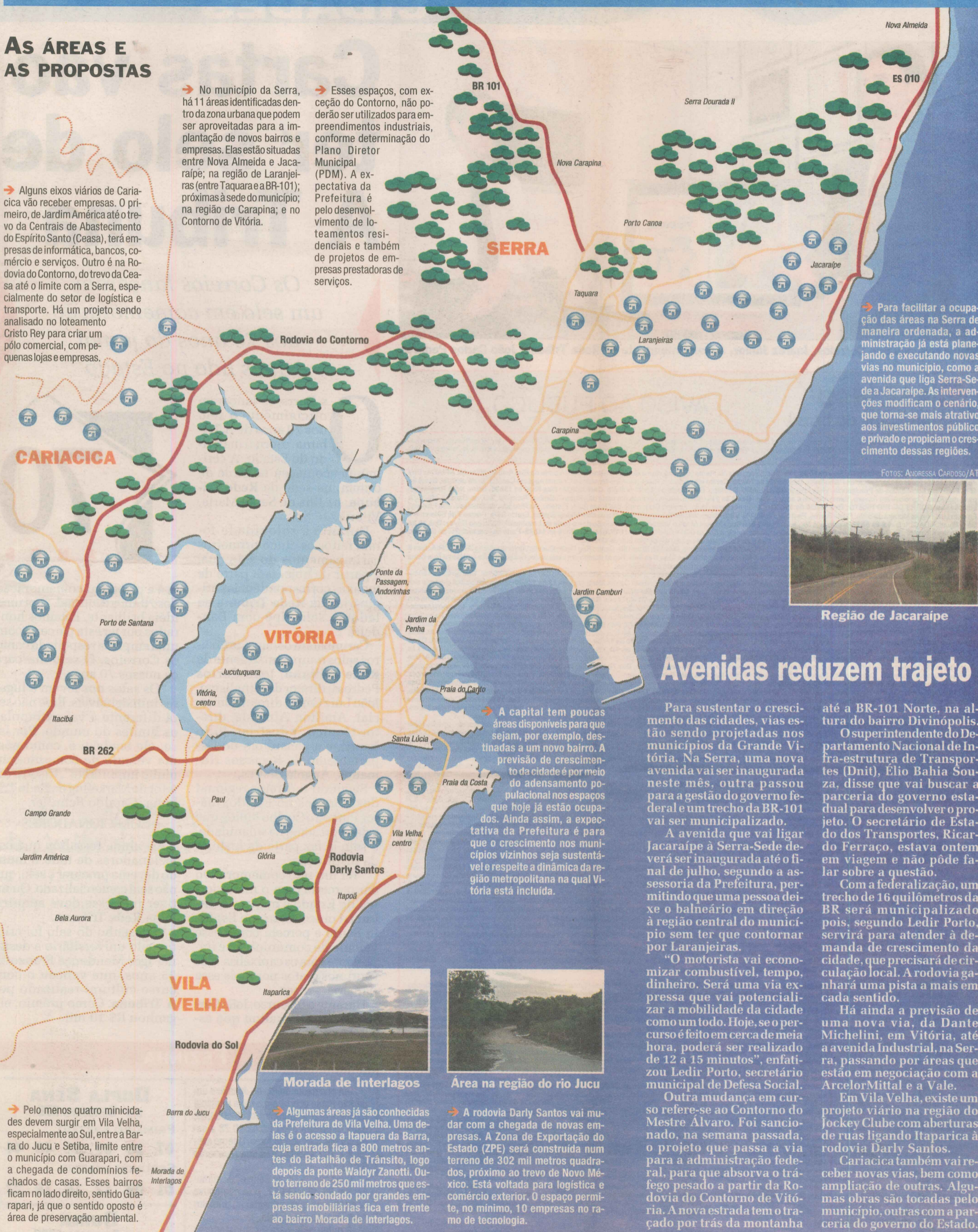
→ Alguns eixos viários de Cariacica vão receber empresas. O primeiro, de Jardim América até o trevo da Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa), terá empresas de informática, bancos, comércio e serviços. Outro é na Rodovia do Contorno, do trevo da Ceasa até o limite com a Serra, especialmente do setor de logística e transporte. Há um projeto sendo analisado no loteamento Cristo Rey para criar um pólo comercial, com pequenas lojas e empresas.

→ No município da Serra, há 11 áreas identificadas dentro da zona urbana que podem ser aproveitadas para a implantação de novos bairros e empresas. Elas estão situadas entre Nova Almeida e Jacaraípe; na região de Laranjeiras (entre Taquara e a BR-101); próximas à sede do município; na região de Carapina; e no Contorno de Vitória.

→ Esses espaços, com exceção do Contorno, não poderão ser utilizados para empreendimentos industriais, conforme determinação do Plano Diretor Municipal (PDM). A expectativa da Prefeitura é pelo desenvolvimento de loteamentos residenciais e também de projetos de empresas prestadoras de serviços.

→ Para facilitar a ocupação das áreas na Serra de maneira ordenada, a administração já está planejando e executando novas vias no município, como a avenida que liga Serra-Sede a Jacaraípe. As intervenções modificam o cenário, que torna-se mais atrativo aos investimentos público e privado e propiciam o crescimento dessas regiões.

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



Região de Jacaraípe

Avenidas reduzem trajeto

Para sustentar o crescimento das cidades, vias estão sendo projetadas nos municípios da Grande Vitória. Na Serra, uma nova avenida vai ser inaugurada neste mês, outra passou para a gestão do governo federal e um trecho da BR-101 vai ser municipalizado.

A avenida que vai ligar Jacaraípe à Serra-Sede deverá ser inaugurada até o final de julho, segundo a assessoria da Prefeitura, permitindo que uma pessoa deixe o balneário em direção à região central do município sem ter que contornar por Laranjeiras.

“O motorista vai economizar combustível, tempo, dinheiro. Será uma via expressa que vai potencializar a mobilidade da cidade como um todo. Hoje, se o percurso é feito em cerca de meia hora, poderá ser realizado de 12 a 15 minutos”, enfatizou Ledir Porto, secretário municipal de Defesa Social.

Outra mudança em curso refere-se ao Contorno do Mestre Álvaro. Foi sancionado, na semana passada, o projeto que passa a via para a administração federal, para que absorva o tráfego pesado a partir da Rodovia do Contorno de Vitória. A nova estrada tem o traçado por trás da montanha

até a BR-101 Norte, na altura do bairro Divinópolis.

O superintendente do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit), Elio Bahia Souza, disse que vai buscar a parceria do governo estadual para desenvolver o projeto. O secretário de Estado dos Transportes, Ricardo Ferraço, estava ontem em viagem e não pôde falar sobre a questão.

Com a federalização, um trecho de 16 quilômetros da BR será municipalizado pois, segundo Ledir Porto, servirá para atender à demanda de crescimento da cidade, que precisará de circulação local. A rodovia ganhará uma pista a mais em cada sentido.

Há ainda a previsão de uma nova via, da Dante Michelini, em Vitória, até a avenida Industrial, na Serra, passando por áreas que estão em negociação com a ArcelorMittal e a Vale.

Em Vila Velha, existe um projeto viário na região do Jockey Clube com aberturas de ruas ligando Itaparica à rodovia Dary Santos.

Cariacica também vai receber novas vias, bem como ampliação de outras. Algumas obras são tocadas pelo município, outras com a parceria do governo do Estado.

→ A capital tem poucas áreas disponíveis para que sejam, por exemplo, destinadas a um novo bairro. A previsão de crescimento da cidade é por meio do adensamento populacional nos espaços que hoje já estão ocupados. Ainda assim, a expectativa da Prefeitura é para que o crescimento nos municípios vizinhos seja sustentável e respeite a dinâmica da região metropolitana na qual Vitória está incluída.



Morada de Interlagos

→ Algumas áreas já são conhecidas da Prefeitura de Vila Velha. Uma delas é o acesso a Itapuera da Barra, cuja entrada fica a 800 metros antes do Batalhão de Trânsito, logo depois da ponte Waldyr Zanotti. Outro terreno de 250 mil metros que está sendo sondado por grandes empresas imobiliárias fica em frente ao bairro Morada de Interlagos.



Área na região do rio Jucu

→ A rodovia Dary Santos vai mudar com a chegada de novas empresas. A Zona de Exportação do Estado (ZPE) será construída num terreno de 302 mil metros quadrados, próximo ao trevo de Novo México. Está voltada para logística e comércio exterior. O espaço permite, no mínimo, 10 empresas no ramo de tecnologia.

→ Pelo menos quatro minicidades devem surgir em Vila Velha, especialmente ao Sul, entre a Barra do Jucu e Setiba, limite entre o município com Guarapari, com a chegada de condomínios fechados de casas. Esses bairros ficam no lado direito, sentido Guarapari, já que o sentido oposto é área de preservação ambiental.